



# Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Novembro de 2008

As previsões agrícolas, em 31 de Outubro, apontam para atrasos na preparação dos terrenos para as lavouras e sementeiras. Nos frutos frescos prevê-se um decréscimo generalizado das produções, com excepção da pêra. Também no caso dos frutos secos, a produção de amêndoa irá diminuir 20%, tendência que se mantém nos últimos três anos. Na produção vinícola verifica-se uma boa qualidade dos mostos, não se antevendo dificuldades de comercialização atendendo às baixas produções dos últimos dois anos.

Em Setembro de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de cerca de 42 700 toneladas, o que representa um acréscimo de aproximadamente 20%, quando comparado com igual mês do ano anterior, resultante sobretudo do maior volume de abate registado nos bovinos (+46,8%) e nos suínos (+14,1%).

Em Setembro, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo rondou as 25 600 toneladas, o que reflecte um aumento de 15%, face ao mês homólogo de 2007. Este acréscimo é sobretudo justificado pelo maior volume de abate de galináceos (+15,8%) e de perus (+11,2%).

A produção de frango em Setembro registou, em volume, um acréscimo de 9,2%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 25 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um aumento de produção (+4,2%), face ao mês homólogo de 2007, com 7,4 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Setembro foi de 142 mil toneladas, o que representa um aumento de 2,1% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Setembro de 2008 registou igualmente um acréscimo de 3,9%, resultante sobretudo do maior volume de leite para consumo (+3,2%) e de leites acidificados (+4,4%) produzidos, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Em Setembro de 2008 o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou uma descida de 3% em relação ao mês anterior, devido às quebras observadas tanto no índice de preços dos produtos vegetais (-4,3%), como no índice dos animais e produtos animais (-1%).

Em Setembro de 2008, e em relação ao mês anterior, verificou-se uma variação de -0,6% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, no índice de preços de bens de investimento, a variação observada foi praticamente nula (-0,1%).

A quantidade de pescado descarregado em Setembro 2008 foi superior em 6,8% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo o acréscimo em valor atingido os 7,1%. Para este acréscimo assinala-se, como principal causa, a maior quantidade de "sardinha" e "tunídeos" descarregados.

## Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

## Ficha Técnica

### Título

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 LISBOA  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo  
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão  
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690  
Depósito Legal nº 171589/01

## Esclarecimentos sobre a informação



**808 201 808**

226 050 748 (outras redes)  
Fax: 218 426 364  
E-mail: info@ine.pt  
Dias úteis das 9H00 às 18H00

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**

## Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas  
2006



Estatísticas da Pegas  
2007



Inquérito à Estrutura das  
Explorações Agrícolas  
2005



## Contactos do INE

### INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida  
1000 - 043 LISBOA

### DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º  
4050 - 626 PORTO

### DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas  
3000 - 014 COIMBRA

### DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36  
7000 - 919 ÉVORA

### DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.  
8000 - 318 FARO

### SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37  
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

### DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38  
9004-545 Funchal - MADEIRA

## I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Outubro, apresentava valores inferiores a 20% para todo o território. De referir que grande parte das regiões Centro e Sul registaram valores abaixo dos 5%.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>A NORTE DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	26,8	169,3	45,8	55,0	83,0	79,4	23,1	18,6	30,8	30,8	62,3	32,8
	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6	16,7	51,4	56,1		
Desvio da normal	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1	11,6	32,5	7,8	4,7	-15,7	-74,3	-66,5	-110,5
	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7	2,8	4,9	-49,2		
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	8,0	9,3	10,6	13,3	15,4	17,4	20,0	20,7	20,2	15,7	10,5	7,9
	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2	20,5	18,2	14,8		
Desvio da normal	2007	0,6	0,8	0,5	1,5	0,8	-1,5	-1,1	-0,2	0,3	0,1	0,0	-0,1
	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8	-0,4	-1,0	-0,9		
<b>A SUL DO TEJO</b>													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	16,1	79,5	16,8	40,9	46,4	44,3	1,1	17,7	40,6	51,2	51,4	31,2
	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4	0,9	38,9	36,2		
Desvio da normal	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3	11,4	23,0	-2,8	14,4	16,6	-19,6	-38,6	-62,2
	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5	-2,4	14,9	-34,5		
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	9,5	11,9	12,5	14,8	18,0	20,6	24,4	23,9	22,7	18,5	13,3	10,2
	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5	23,7	21,3	17,7		
Desvio da normal	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9	1,2	0,2	1,2	0,6	1,1	0,8	0,0	-0,5
	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4	0,4	-0,3	0,0		

Fonte: Instituto de Meteorologia

## II - PRODUÇÃO VEGETAL

### II.1- Previsões agrícolas em 31 de Outubro de 2008

O mês de Outubro apresentou-se soalheiro com temperaturas diurnas médias do ar próximas da normal para a época. Já para o final do mês, houve uma alteração das condições climatéricas verificando-se um decréscimo das temperaturas e ocorrência de vento forte.

Este quadro climatérico permitiu a conclusão das colheitas das culturas de Primavera-Verão e a realização dos trabalhos habituais para a época: secagem do milho, silagens e vindimas. A preparação dos terrenos para as lavouras e sementeiras das próximas culturas de Outono-Inverno ficou bastante condicionada pela falta de humidade no solo, verificando-se um atraso considerável das sementeiras, particularmente nos solos mais pesados. À data destas previsões apenas se observavam algumas áreas semeadas com culturas forrageiras e aveia nos solos mais ligeiros.

### Acréscimo da produtividade do olival mas fracas expectativas para a campanha de produção

As previsões de produtividade, quer para a azeitona de mesa, quer para a azeitona de azeite, apontam para um ligeiro acréscimo (+5%), face ao ano anterior. No entanto, chama-se a atenção para o facto de no final do mês terem ocorrido ventos fortes que provocaram a queda de frutos, o que associado à falta de humidade no solo, poderá vir a afectar a produção. Há ainda a assinalar a ocorrência de ataques da mosca da azeitona, com consequências negativas para a qualidade da azeitona e do azeite.

Produtividades								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008*	2008*
							(Média 2003/07=100)	(2007=100)
<b>CULTURAS PERMANENTES</b>								
Azeitona de Mesa	1 062	1 074	710	989	738	775	85	105
Azeitona para Azeite	641	826	558	984	554	581	82	105

\*Dados previsionais

### Colheita de milho e arroz praticamente concluída

A colheita dos cereais de Primavera/Verão encontra-se praticamente concluída, não devendo as produções de arroz e milho de sequeiro, registar alterações face a 2007; para o milho de regadio prevê-se um volume de produção da ordem das 621 mil toneladas, o que reflecte um acréscimo de 5%, relativamente à campanha transacta.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008* (Média 2003/07=100)	2008* (2007=100)
<b>CEREAIS</b>								
Milho de sequeiro	20	18	12	13	12	12	80	100
Milho de regadio	776	769	497	520	591	621	98	105
Arroz	148	149	120	149	156	156	108	100
<b>LEGUMINOSAS SECAS</b>								
Grão de bico	1	1	1	1	1	1	98	100
Feijão	5	4	3	4	4	4	95	100
<b>CULTURAS INDUSTRIAIS</b>								
Tomate	894	1 201	1 085	983	1 236	1 174	109	95
Girassol	18	14	2	4	14	21	201	150
<b>FRUTOS FRESCOS</b>								
Maçã	282	273	248	254	243	219	84	90
Pêra	89	187	129	174	140	175	122	125
Pêssego	57	52	49	50	53	48	91	90
Kiwi	11	11	11	13	12	10	91	85
Amêndoa	24	14	14	13	12	9	62	80
Avelã	1	1	e	e	e	e	90	100
Castanha	33	31	22	31	22	22	78	100
Uva de mesa	52	56	49	52	43	43	85	100
Vinho (1000 hl)**	7 099	7 202	7 020	7 285	5 791	5 212	76	90

\*Dados previsionais

\*\*Vinho expresso em mosto

### Produção de leguminosas para grão sem alteração nos últimos três anos

Nas leguminosas para grão, grão-de-bico e feijão, prevêem-se valores de produção semelhantes aos registados no ano anterior. Estas culturas, ainda que actualmente com pouca expressão, têm ao longo dos últimos anos apresentado alguma estabilidade, com variações face à média dos últimos cinco anos, próximas dos 100%.

As condições climáticas foram benéficas para a maturação, colheita, secagem e armazenagem destas culturas.

### Produções de culturas industriais – tomate para a indústria e girassol – acima da média dos últimos cinco anos

A produção de tomate para a indústria deverá rondar as 1 174 mil toneladas, menos 5% do que no ano anterior mas, ainda assim, 9% acima da média dos últimos cinco anos. Em contrapartida espera-se um aumento da produção de girassol na ordem dos 50%, em resultado do aumento das superfícies por contratualização com empresas de biodiesel, bem como dos rendimentos unitários.

### Menos maçã e mais pêra em 2008

As más condições meteorológicas e problemas fitossanitários provocaram quebras acentuadas de produção da maçã de Trás-os-Montes, embora no Ribatejo a produção desta pomóideia tenha sido superior à da campanha passada. Desta forma prevê-se globalmente uma quebra de 10% na produção de maçã. Já para a pêra, as anteriores previsões confirmam-se, esperando-se uma produção de cerca de 175 mil toneladas, mais 25% que a produção de 2007.

### Menos Kiwis mas de calibre superior

A produção de kiwis situa-se 15% abaixo da apurada no ano anterior, revelando frutos de calibre superior, mas em menor número e com baixos teores de açúcar, o que poderá afectar a sua conservação. A quebra prevista deve-se, sobretudo à deficiente polinização resultante da geada ocorrida no final do ano anterior que afectou as variedades macho, reduzindo o número de nascenças.

### Produção de amêndoa cai 20%

À excepção da amêndoa cuja produção deverá decrescer 20% em virtude de condições climáticas adversas (elevada precipitação, baixas temperaturas e ocorrência de geadas em Abril e Maio) que prejudicaram o vingamento do fruto, as produções de outros frutos secos como a castanha, cujos ouriços apresentam baixo calibre e de avelã, deverão ser semelhantes às registadas no ano transacto.

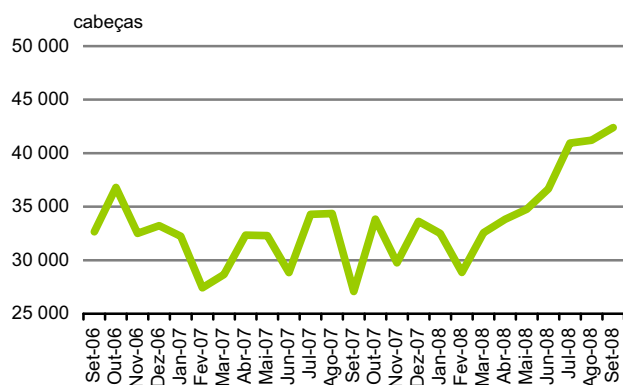
### Produção vinícola cai pelo segundo ano consecutivo

O tempo seco permitiu a realização das vindimas em boas condições, esperando-se uma produção vinícola de qualidade. As actuais previsões, já com as adegas em pleno funcionamento, continuam a apontar para uma quebra de produção de 10%. As perspectivas de comercialização são boas, uma vez que este é o segundo ano consecutivo de baixas produções, pelo que as existências em stock são praticamente nulas.

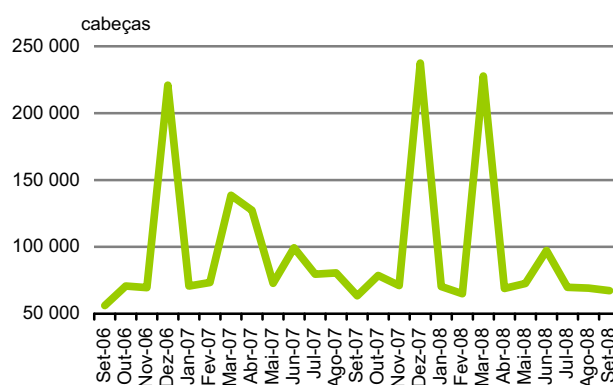
## III - PRODUÇÃO ANIMAL

## III.1 - Abates

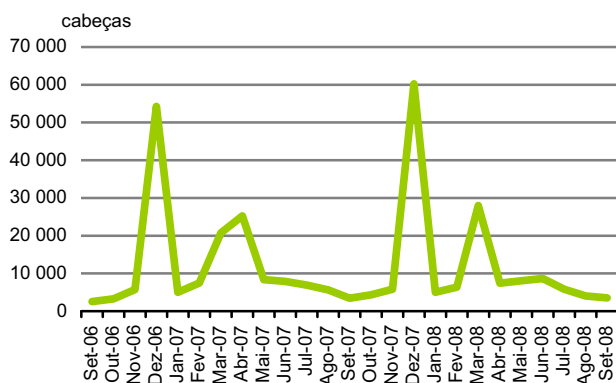
## Bovinos abatidos



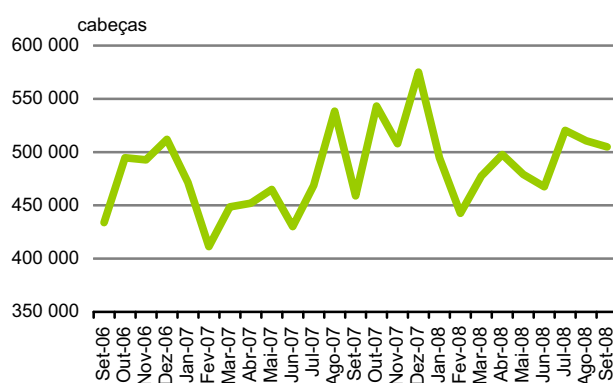
## Ovinos abatidos



## Caprinos abatidos



## Suínos abatidos



## Gado abatido: Quebra no abate de equídeos e aumento nas restantes espécies

Em Setembro de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 42 696 toneladas, o que representa um acréscimo de 20,1%, quando comparado com igual mês do ano anterior, resultante sobretudo do maior volume de abate registado nos bovinos (+46,8%) e nos suínos (+14,1%).

No que respeita ao número de animais abatidos observaram-se, no mês em análise, aumentos de 56,6%, 10,0%, 6,1% e 2,4% nos bovinos, suínos, ovinos e caprinos. Pelo contrário, o abate de equídeos registou um decréscimo significativo (-29,1%), relativamente a Setembro de 2007.

## Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2007	40 764	35 713	38 933	37 786	38 592	35 100	38 529	40 812	35 562	43 465	40 284	43 476	469 016
	2008	42 755	37 585	41 385	42 257	40 750	40 832	43 916	40 488	42 696				
<b>Bovinos</b>														
Cabeças (nº)	2007	32 242	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077	33 839	29 758	33 630	374 760
	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 662	40 943	41 210	42 392				
Peso limpo (t)	2007	7 600	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729	8 245	7 396	8 211	91 243
	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 287	10 038	9 770	9 875				
<b>Suínos</b>														
Cabeças (nº)	2007	471 498	411 273	448 560	452 057	464 969	430 022	468 747	538 399	458 880	543 226	507 888	575 042	5 770 561
	2008	494 740	442 485	477 561	497 679	478 990	467 485	520 425	510 581	504 827				
Peso limpo (t)	2007	32 377	28 301	30 403	28 544	29 721	26 836	29 179	31 347	28 060	34 319	32 093	32 842	364 023
	2008	33 807	29 601	30 763	32 848	30 948	30 419	33 035	29 896	32 028				
<b>Ovinos</b>														
Cabeças (nº)	2007	70 765	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356	78 604	71 056	237 472	1 192 632
	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329	69 739	69 197	67 230				
Peso limpo (t)	2007	735	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729	848	743	2 071	12 530
	2008	705	695	2 294	764	854	1 055	785	780	750				
<b>Caprinos</b>														
Cabeças (nº)	2007	5 021	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423	4 313	5 807	60 232	161 088
	2008	5 012	6 364	28 018	7 436	8 063	8 661	5 824	4 021	3 506				
Peso limpo (t)	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26	33	37	337	1 020
	2008	34	38	164	49	54	58	46	32	30				
<b>Equídeos</b>														
Cabeças (nº)	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117	130	88	93	1 248
	2008	92	79	70	99	83	66	74	65	83				
Peso limpo (t)	2007	17	16	17	16	18	17	18	16	17	20	14	15	200
	2008	15	13	12	15	13	13	12	10	13				

## Aves e coelhos abatidos: Aumento no abate de galináceos e perus e quebra nas codornizes.

Em Setembro, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 25 651 toneladas, o que reflecte um aumento de 15%, face ao mês homólogo de 2007. Este acréscimo é sobretudo justificado pelo maior volume de abate de galináceos (+15,8%) e de perus (+11,2%).

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Setembro de 2008, observa-se, em relação a igual período

de 2007, um decréscimo das codornizes (-0,7%) e um aumento dos galináceos (+13,3%), com a categoria "frangos" a registar igualmente uma subida de 13,4%, bem como os patos e perus, com aumentos de 10,1% e 6,0%, respectivamente.

O número de coelhos abatidos apresentou um acréscimo de 12,3% comparativamente a Setembro do ano anterior.

## Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

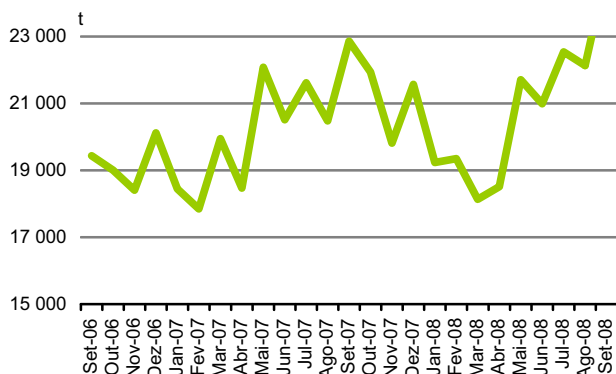
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Total</b>														
Peso limpo (t)	2007	23 619	19 929	21 974	21 161	24 455	23 133	25 873	25 849	22 307	25 338	23 509	23 038	280 185
	2008	24 163	22 292	22 077	24 115	23 964	23 444	27 185	25 581	25 651				
<b>Galináceos</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2007	14 434	12 241	13 580	13 211	14 855	14 113	15 731	17 205	13 769	15 554	14 342	13 745	172 781
	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 617	17 096	16 581	15 601				
Peso limpo (t)	2007	19 148	16 057	17 813	17 146	19 329	18 177	19 791	20 789	17 783	20 000	18 750	18 020	222 802
	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 842	21 898	20 785	20 597				
<b>dos quais:</b>														
<b>Frangos de carne</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2007	13 940	11 846	13 140	12 846	14 337	13 578	15 303	16 833	13 420	15 143	13 963	13 328	167 677
	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 264	16 709	16 258	15 215				
Peso limpo (t)	2007	18 309	15 327	16 996	16 407	18 391	17 276	18 985	20 052	17 066	19 180	17 980	17 167	213 138
	2008	18 623	16 951	16 829	18 453	18 395	18 138	21 079	20 166	19 863				
<b>Perus</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2007	284	254	301	267	356	349	409	329	322	342	308	453	3 974
	2008	287	288	291	334	326	306	409	327	341				
Peso limpo (t)	2007	3 024	2 545	2 794	2 575	3 557	3 544	4 491	3 549	3 158	3 725	3 196	3 557	39 713
	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056	3 634	3 260	3 512				
<b>Patos</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263	299	292	282	3 198
	2008	333	288	327	336	324	305	314	274	290				
Peso limpo (t)	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662	757	736	718	8 368
	2008	882	797	885	911	882	812	815	721	730				
<b>Codornizes</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785	929	919	698	10 217
	2008	845	761	751	839	781	783	807	778	779				
Peso limpo (t)	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97	111	110	84	1 229
	2008	101	91	90	101	94	94	97	93	93				
<b>Outras Aves*</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2007	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	0	ø	ø	ø	ø	0
	2008	ø	ø	5	2	2	ø	0	0	ø				
Peso limpo (t)	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2	4	1	1	18
	2008	2	1	5	4	3	3	0	0	5				
<b>Coelhos</b>														
Cabeças (1 000 n°)	2007	535	466	533	534	589	532	617	609	519	600	557	539	6 630
	2008	575	526	545 (Rv)	573 (Rv)	552 (Rv)	533 (Rv)	645 (Rv)	548 (Rv)	583				
Peso limpo (t)	2007	653	553	636	638	716	673	740	722	605	741	716	660	8 055
	2008	740	648	687 (Rv)	698 (Rv)	738 (Rv)	637 (Rv)	839 (Rv)	722 (Rv)	714				

\* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

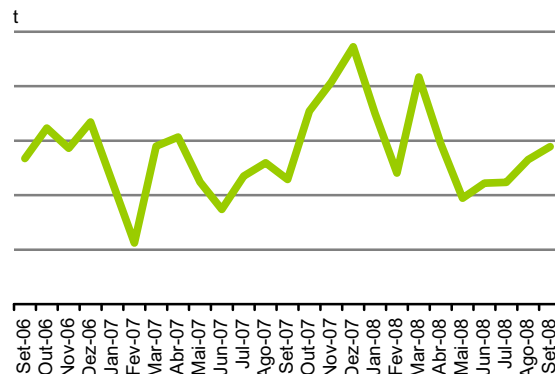
ø: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

## III.2 - Produção de aves e ovos

## Produção de frango



## Produção de ovos para consumo



## Aumento da produção de frango e de ovos para consumo.

A produção de frango em Setembro registou, em volume, um acréscimo de 9,2%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 25 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um aumento de produção (+4,2%), face ao mês homólogo de 2007, com 7,4 mil toneladas produzidas.

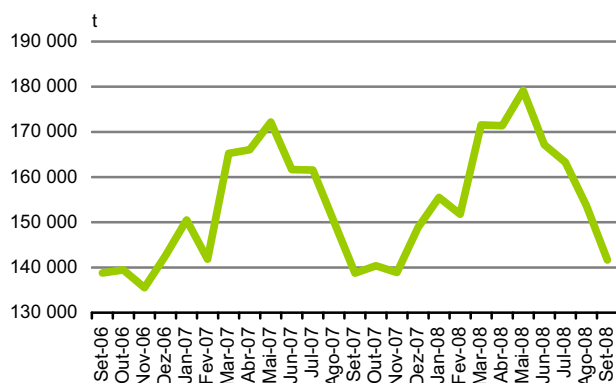
## Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Frangos</b>														
Número (1 000)	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074	17 316	15 449	16 745	193 285
	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508	17 864	17 843	19 100				
Peso limpo (t)	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860	21 936	19 815	21 569	245 582
	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989	22 539	22 133	24 973				
<b>Pintos do dia</b>														
Número (1 000)	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183	20 069	17 816	17 702	230 694
	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778	23 639	20 882	21 680				
<b>Ovos de galinha (para consumo)</b>														
Número (1 000)	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233	125 351	129 649	134 865	1 435 035
	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677	114 811	118 161	120 079				
Peso (t)	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144	7 772	8 038	8 362	88 971
	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110	7 118	7 326	7 445				
<b>Ovos de galinha (para incubação)</b>														
Número (1 000)	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363	26 934	26 680	25 354	324 931
	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061	30 832	25 945	28 711				
Peso (t)	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573	1 670	1 654	1 572	20 146
	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802	1 912	1 609	1 780				

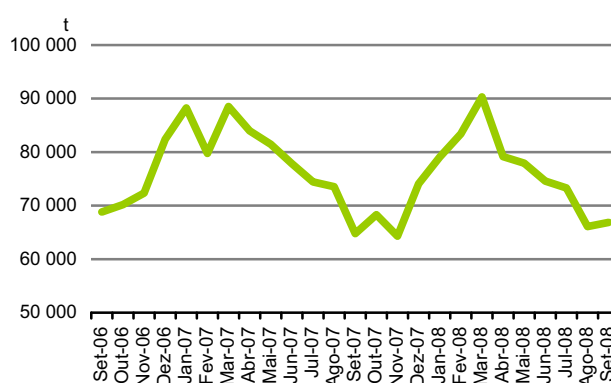
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

## III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

## Leite de vaca recolhido



## Leite para consumo



## Recolha de leite de vaca em Setembro de 2008 aumenta 2,1%, face ao mês homólogo de 2007

A recolha de leite de vaca em Setembro foi de 142 mil toneladas, o que representa um aumento de 2,1% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos em Setembro de 2008 registou igualmente um acréscimo de 3,9%, resultante sobretudo do maior volume de leite para

consumo e de leites acidificados produzidos, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior.

Os aumentos observados foram de 21,9% para a manteiga, 4,4% para os leites acidificados e de 3,2% no leite para consumo. Pelo contrário, o queijo de vaca registou um ligeiro decréscimo de produção (-0,3%) em relação ao mês homólogo de 2007.

## Recolha e transformação do leite de vaca

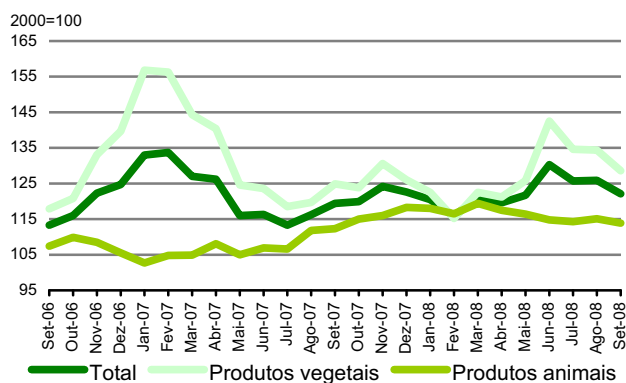
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Recolha</b>														
Leite de vaca	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734	140 385	138 894	148 847	1 836 099
	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	166 872	163 298	153 649	141 660				
<b>Produtos lácteos</b>														
Leite para consumo	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773	68 301	64 294	74 064	919 185
	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 263	73 285	66 102	66 853				
Leite em pó gordo e meio gordo	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573	738	558	618	8 934
	2008	636	...	778	796	1 001	695	606	510	408				
Leite em pó magro	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226	104	154	334	5 208
	2008	326	...	...	1 576	1 471	1 323	1 015	542	653				
Manteiga	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878	2 081	2 050	2 266	27 695
	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 537	2 577	2 305	2 290				
Queijo	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525	4 853	4 962	4 485	57 157
	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 882	5 021	4 765	4 510				
Leites acidificados	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104	9 638	7 177	6 446	108 229
	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028	11 078	9 110	9 505				

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

## IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

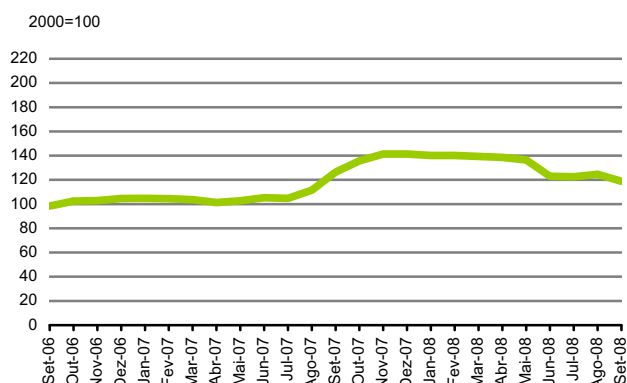
## IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

## Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Setembro de 2008, e quando comparado com o mês anterior, registou-se uma descida de 3% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, devido, principalmente, aos decréscimos observados nos índices de preços dos ovos (-7,5%), do leite em natureza (-4,6%), do azeite (-4,3%), da batata de consumo (-3,4%), das flores e plantas ornamentais (-3%), dos produtos hortícolas frescos (-2,7%) e dos animais de capoeira (-2,5%), apesar das subidas verificadas nos índices de preços dos bovinos (+4,1%) e dos ovinos e caprinos (+3,6%).

## Índice de preços de leite em natureza

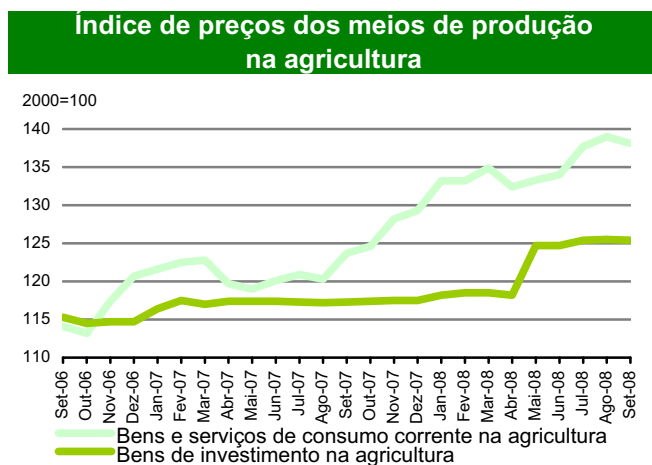


Em relação ao mês homólogo registou-se uma subida de 2,3% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, em consequência do aumento do índice de preços da batata de consumo (+37,8%), dos produtos hortícolas frescos (+19%), do vinho de qualidade (+15,7%) e dos suínos (+14,5%), apesar dos decréscimos observados nos índices de preços dos ovos (-14,3%), dos frutos frescos e de casca rija (-10,7%), das flores e plantas ornamentais (-5,6%) e dos ovinos e caprinos (-5,3%).

## Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

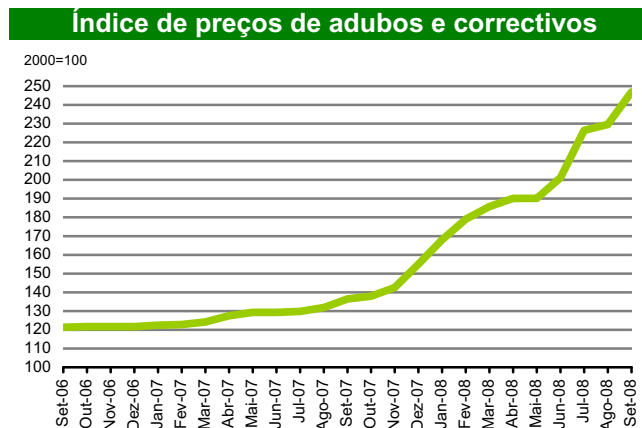
Continente		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Total de produtos agrícolas (output)	2007	133,0	133,7	127,0	126,2	116,0	116,3	113,3	116,2	119,4	119,9	124,2	122,6	118,3
	2008 Po	120,5	115,8	121,1	119,6	121,7	130,3	125,7	125,9	122,1	x			
Produtos vegetais	2007	156,8	156,3	144,3	140,4	124,6	123,6	118,5	119,7	124,9	123,8	130,6	126,0	125,2
	2008 Po	122,5	115,2	122,5	121,2	125,8	142,5	134,6	134,4	128,6	x			
dos quais:														
Batata de consumo	2007	162,0	160,4	163,3	205,1	213,6	144,7	77,8	85,4	81,7	84,1	83,3	84,8	114,2
	2008 Po	73,3	58,2	50,0	48,9	51,9	78,4	104,4	116,6	112,6	114,6			
Frutos frescos e de casca rija	2007	148,3	134,1	149,6	152,8	147,7	159,8	155,7	160,9	183,2	158,2	161,1	154,3	147,3
	2008 Po	149,6	143,2	142,6	139,2	147,2	176,3	154,9	166,7	163,6	170,9			
Produtos hortícolas frescos	2007	242,2	254,8	186,5	160,8	128,1	105,3	108,0	109,1	109,1	119,9	137,1	123,8	133,7
	2008 Po	128,0	118,8	136,6	144,9	149,5	164,0	149,5	133,4	129,8	127,4			
Vinho de mesa	2007	73,1	69,5	69,1	72,2	75,7	74,8	77,4	73,0	75,9	75,2	77,7	76,4	74,3
	2008 Po	75,8	78,3	79,4	87,0	77,5	76,3	79,3	77,2	79,8	x			
Vinho de qualidade	2007	99,5	97,9	102,1	115,7	93,7	119,6	108,4	102,7	92,7	105,1	102,1	101,1	102,8
	2008 Po	111,0	100,3	103,8	90,2	102,9	99,4	112,9	107,6	107,3	x			
Azeite	2007	161,1	154,6	146,8	154,1	152,8	153,3	155,0	148,7	151,9	143,7	167,1	167,1	157,9
	2008 Po	154,3	152,9	153,6	158,9	138,6	144,2	143,3	158,7	151,8	146,3			
Flores e plantas ornamentais	2007	183,7	191,0	153,0	114,4	78,4	69,5	62,5	79,9	93,6	132,8	156,2	185,2	113,5
	2008 Po	161,2	130,0	133,0	85,4	86,8	72,0	67,3	91,1	88,4	157,0			
Animais e produtos animais	2007	102,7	104,8	104,9	108,1	105,0	106,9	106,6	111,8	112,3	115,0	116,0	118,3	109,4
	2008 Po	118,0	116,5	119,4	117,5	116,4	114,8	114,3	115,1	113,9	x			
dos quais:														
Bovinos	2007	113,7	114,7	116,1	115,2	112,8	107,1	105,4	106,6	107,6	105,3	103,3	100,8	108,7
	2008 Po	100,2	107,1	107,4	106,8	105,4	103,2	102,5	101,4	105,6	106,8			
Suínos	2007	94,7	95,6	97,7	97,1	97,4	106,7	107,0	104,6	95,6	84,7	83,1	89,9	95,9
	2008 Po	92,2	94,9	100,2	97,7	95,5	105,6	108,6	110,8	109,5	97,1			
Ovinos e caprinos	2007	105,6	99,8	101,5	101,4	97,0	93,2	92,0	94,2	99,1	98,6	101,4	114,4	101,6
	2008 Po	106,6	99,9	102,0	97,8	90,8	86,9	87,6	90,5	93,8	106,5			
Animais de capoeira	2007	102,4	113,2	109,8	131,1	119,0	117,0	118,3	132,6	116,3	127,8	126,1	129,1	120,6
	2008 Po	128,4	116,5	121,8	121,0	125,5	130,3	127,1	123,2	120,1	119,3			
Leite em natureza	2007	104,7	104,5	103,7	101,3	102,7	105,2	104,7	111,4	126,4	135,6	141,3	141,4	115,2
	2008 Po	140,1	140,2	139,4	138,5	136,5	123,0	122,6	124,5	118,8	x			
Ovos	2007	107,1	98,7	110,2	103,3	91,6	97,1	97,1	110,7	122,1	124,8	133,6	137,0	111,9
	2008 Po	132,2	124,8	122,1	108,1	100,8	108,1	108,6	113,1	104,6	104,4			



IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

Em Setembro de 2008, e quando comparado com o mês anterior, verificou-se uma variação negativa de 0,6% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que, em comparação com o mês homólogo, e para o mesmo índice de preços, se observou um aumento de 11,6%.

O índice de preços de bens de investimento na agricultura manteve-se praticamente estável, face ao mês anterior, mas subiu 6,9% comparativamente ao mês homólogo.



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os adubos e correctivos que, em Setembro de 2008, apresentaram variações positivas de 7,5% em relação ao mês anterior e de 80,9% em relação ao mês homólogo. Para estes acréscimos contribuíram decisivamente os aumentos dos preços dos combustíveis e de outras matérias-primas derivadas do petróleo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>														
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
2000=100														
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2007	121,6	122,5	122,8	119,7	119,0	120,1	120,9	120,3	123,7	124,6	128,2	129,3	124,3
	2008 Po	133,2	133,2	134,9	132,4	133,3	134,0	137,7	139,0	138,1				
dos quais:														
Sementes e plantas	2007	121,2	128,4	121,1	110,4	106,5	99,8	109,6	105,3	133,7	124,4	139,5	146,3	129,0
	2008 Po	130,3	131,6	129,6	140,1	116,1	125,6	105,5	126,7	111,8				
Energia e lubrificantes	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6	134,5	136,0	144,8	131,2
	2008 Po	143,2	144,7	153,5	156,2	167,4	174,6	172,4	160,9	156,4				
Adubos e correctivos	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5	137,9	142,5	155,0	130,7
	2008 Po	168,0	179,0	185,8	190,1	190,1	201,1	226,4	229,6	246,9				
Alimentos para animais	2007	110,3	110,8	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	125,8	126,7	130,5	130,9	121,6
	2008 Po	134,7	132,6	133,4	133,1	135,2	135,4	144,2	143,2	144,8				
Despesas veterinárias	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8	119,9	119,9	119,9	120,1
	2008 Po	120,6	120,6	120,6	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	121,5	0,0	0,0	0,0	
Manutenção de materiais	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7	141,9	144,2	144,9	132,5
	2008 Po	137,3	135,1	132,0	136,6	137,3	136,5	139,9	146,0	149,8				
Outros bens e serviços	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3	121,5	123,8	122,5	127,5
	2008 Po	129,0	130,1	131,7	122,7	123,9	121,9	122,0	125,6	122,2				
Bens de investimento (input II)	2007	116,4	117,5	117,0	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	117,4	117,5	117,5	117,3
	2008 Po	118,2	118,5	118,5	118,2	124,7	124,7	125,4	125,5	125,4				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2007	108,5	108,5	108,5	110,0	110,0	110,0	109,3	109,3	109,3	109,7	110,0	110,0	109,4
	2008 Po	111,2	111,2	111,4	111,0	111,0	111,0	108,6	109,9	107,8				
Máquinas e materiais para cultura	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8
	2008 Po	123,0	123,0	123,0	123,0	145,9	145,9	145,9	145,9	145,9				
Máquinas e materiais para colheita	2007	110,1	110,0	111,5	112,6	112,7	112,6	112,3	111,7	112,2	112,9	113,3	113,4	112,1
	2008 Po	113,8	113,8	113,8	114,1	114,1	114,2	114,4	114,5	114,5				
Tractores	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	118,2
	2008 Po	119,4	120,0	120,0	119,1	119,2	119,2	121,4	121,4	121,4				

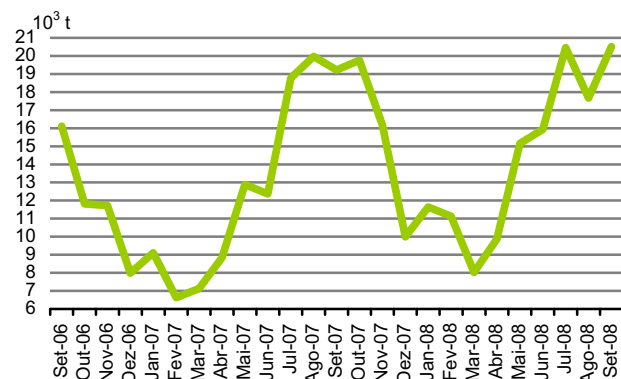
<sup>1</sup> Informação mensal recolhida trimestralmente.

## V - PESCAS

### Aumento na quantidade e no valor do pescado descarregado em Setembro de 2008

No mês de Setembro, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 6,8% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Para este aumento contribuiu a maior quantidade de peixes marinhos (sobretudo “sardinha” e “tunídeos”) descarregados durante o mês em análise.

#### Quantidade de pescado descarregado

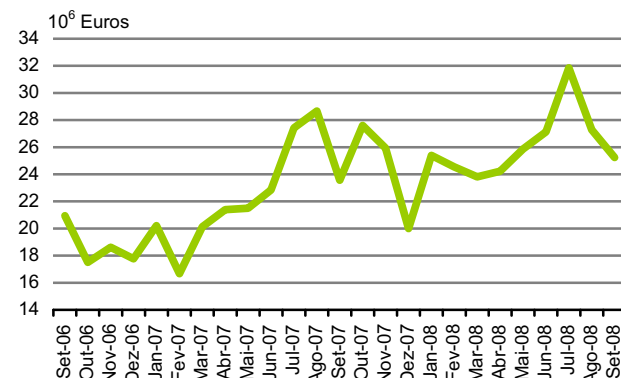


Às 20 516 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 25 239 mil Euros, valor superior em 7,1% ao registado em igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao aumento do preço médio dos tunídeos.

Em Setembro, o volume de “peixes marinhos” descarregado (19 143 toneladas) foi superior ao do mês homólogo de 2007 em 4,9%. Para esta subida contribuiu significativamente a maior quantidade de “sardinha”, com 8 093 toneladas descarregadas, o que representa uma subida de 9,3% relativamente a Setembro de 2007.

Registou-se também uma maior quantidade de “tunídeos” (+7,2%), com 1 770 toneladas descarregadas. Pelo contrário, observou-se uma descarga inferior de “carapau e carapau negrão” (-3,7%), “peixe-espada” (-5,7%) e “pescadas” (-14,6%), o que correspondeu a 1 264, 665 e 176 toneladas respectivamente.

#### Valor do pescado descarregado



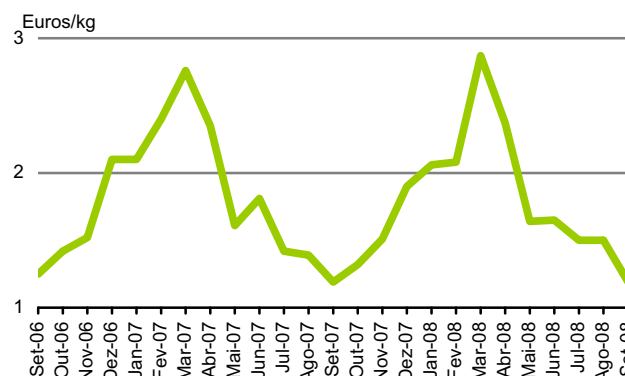
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Setembro registou um acréscimo de 34,3% relativamente a Setembro de 2007, com 90 toneladas descarregadas devido ao aumento da descarga de “gambas”.

A descarga de “moluscos” registou um aumento significativo de 40,9%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 1 281 toneladas, devido principalmente a uma maior descarga de “polvos”.

Em Setembro de 2008, o preço médio do pescado descarregado manteve-se estável relativamente ao mês homólogo de 2007, situando-se nos 1,19 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (0,99 Euros/kg) teve uma descida de 2,0% em relação ao mês homólogo do ano anterior, bem como o preço médio dos “crustáceos” (17,24 Euros/kg) com uma quebra de 3,8% e dos “moluscos” (3,31 Euros/kg) com uma descida de 17,5%.

#### Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: Aumento das descargas de pescado nos Açores e Madeira.

**Região Autónoma dos Açores:** a descarga de pescado foi de 1 352 toneladas, quantidade superior em 3,9% relativamente a Setembro de 2007, devido sobretudo à maior descarga de “tunídeos”.

**Região Autónoma da Madeira:** a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Setembro foi de 891 toneladas, o que representa um aumento de 33,0% face ao mês homólogo do ano anterior, devido ao maior volume de “atuns” descarregados.



## VI - AGRO-INDÚSTRIA

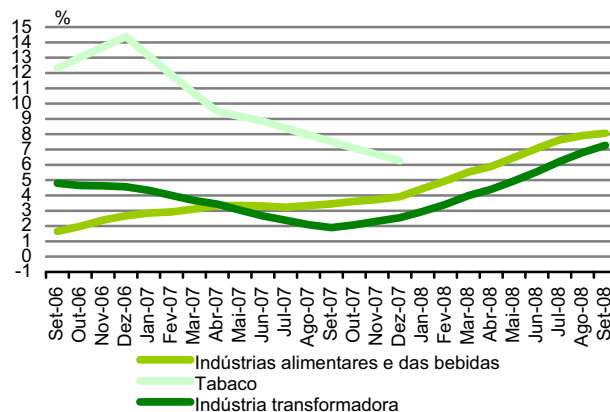
## VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Setembro de 2008, apresentou uma variação negativa de 1,0% relativamente ao mês anterior, justificada pelo comportamento dos grupos 151 – abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (-3,2%) e 154 – produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-2,0%). Em termos homólogos, o índice registou, no entanto, uma variação positiva de 6,5%. Esta variação positiva atingiu quase todas as actividades, destacando-se os grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+19,1%), 154 – produção de óleos e gorduras animais e vegetais (+13,9%) e 157 – fabricação de alimentos compostos para animais (+13,5%).

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +7,3%, sendo de +8,1% nas indústrias alimentares e das bebidas.

## Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



## Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal													2000=100	
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul*	Ago*	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	16,87	2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	110,7	108,5	106,6	109,1
		2008	110,4	109,4	112,6	110,1	112,5	118,2	115,4	116,5	112,8			
152 – Peixe	5,71	2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1	120,0	121,4	123,2
		2008	122,2	122,1	122,4	121,7	121,3	121,3	120,8	120,1	118,7			
153 – Hortícolas	3,61	2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5	114,9	115,0	119,9
		2008	118,9	119,8	120,7	117,1	117,5	122,1	123,2	123,5	122,8			
154 – Óleos e margarinas	...	2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1	103,5	105,3	106,2
		2008	104,2	105,9	109,6	109,8	111,0	110,9	111,3	114,0	111,7			
155 – Lacticínios	15,17	2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9	118,9	121,4	121,3
		2008	124,4	123,5	126,1	125,5	125,2	124,4	124,7	124,7	123,4			
156 – Cereais	5,10	2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	112,3	117,0	123,0	128,0	129,9
		2008	132,2	135,5	137,6	139,1	139,4	141,2	141,9	141,9	139,4			
157 – Rações	12,18	2007	111,6	112,3	114,4	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,4	128,2	131,4	133,2
		2008	139,7	140,7	141,6	141,7	142,0	141,9	141,9	142,0	141,2			
158 - Outros <sup>1</sup>	18,34	2007	113,5	113,9	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,1	115,9	117,2	116,6	117,7
		2008	119,4	120,0	120,4	120,3	121,7	121,6	121,9	122,2	122,5			
159 – Bebidas	...	2007	118,6	120,0	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	119,7	120,1	119,8	119,6
		2008	122,0	122,9	123,2	123,2	124,2	124,5	123,7	123,6	123,4			
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2007	111,6	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,4	116,2	117,7	118,4	119,6
		2008	121,8	122,2	123,7	123,1	123,9	125,1	124,6	124,9	123,7			
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			1,8	0,3	1,2	-0,5	0,6	1,0	-0,4	0,2	-1,0			
Homóloga			9,1	8,7	10,2	8,6	9,5	9,6	9,0	7,3	6,5			
Média dos últimos 12 meses			4,4	4,9	5,5	5,9	6,5	7,1	7,6	7,9	8,1			
16 – Tabaco	100	2007	147,9	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8
		2008	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Variação (%)														
em relação ao mês anterior			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Homóloga			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Média dos últimos 12 meses			n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

<sup>1</sup>Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros  
 ... Dado confidencial \* Dados rectificad